



OURO PRETO

A cidade que respira arte

Tombado como Patrimônio da Humanidade, o lugar reúne as mais belas peças do período colonial brasileiro, como obras do Aleijadinho

MARCOS DAVI CARVALHO
ESPECIAL PARA O IMPARCIAL

Localizada na região montanhosa de Minas Gerais, Ouro Preto é uma cidade fantástica e que encanta pelo clima frio, pelas belezas arquitetônicas e pela sua importância histórica nacional. Tombado como Patrimônio da Humanidade pela Unesco, o lugar é uma obra-prima do período colonial brasileiro e palco da Inconfidência Mineira. Em suas igrejas e museus estão expostas as mais belas peças do período colonial brasileiro e palco da Inconfidência Mineira. Em suas igrejas e museus estão expostas as mais belas peças do período colonial brasileiro e palco da Inconfidência Mineira. Em suas igrejas e museus estão expostas as mais belas peças do período colonial brasileiro e palco da Inconfidência Mineira.

Ouro Preto foi a primeira cidade brasileira a ser considerada Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade pela Organização das Nações Unidas (ONU), no ano de 1980. Para se chegar a Ouro Preto, se percorre outra maravilha, a "Estrada Real", o caminho mais famoso do Brasil Colônia na área auge do ciclo do ouro. A "Estrada Real" liga a cidade de Ouro Preto (que no Brasil Colônia era chamada de Villa Rica) ao porto de Paraty, no Rio de Janeiro. Era por onde escoava a produção de ouro e diamantes durante a colonização. Até os dias de hoje, fazem parte dessa centenária rodovia, as trilhas calçadas construídas pelos escravos, os pontos de parada e vilas históricas, que serviram de cenário à Inconfidência Mineira, principal movimento de contestação à Coroa Portuguesa naquela época. As belezas naturais da região, como serras, cachoeiras, rios e florestas, também integram esse importante polo turístico do estado de Minas Gerais.

A cidade abriga o maior e mais rico conjunto de arte barroca do Brasil. A quase totalidade dos prédios e monumentos em Ouro Preto, foram construídos por escravos e artistas famosos, como Antonio Francisco Lisboa, mais conhecido por "Aleijadinho", que foi o mais importante escultor, entalhador e arquiteto do Brasil Colônia. As igrejas de São Francisco de Assis e Nossa Senhora do Pilar, são consideradas, verdadeiras obras-primas desse ar-



Durante a viagem, a "Estrada Real" proporciona cenários fascinantes



A Igreja N. S. do Pilar abriga também o Museu de Arte Sacra



A cidade é conhecida pelas suas ladeiras e edificações imponentes



O Chafariz do Museu da Inconfidência é uma homenagem a Dom Pedro II

lista. A Igreja Nossa Senhora do Pilar, é a mais rica em ouro do estado de Minas Gerais e a segunda do país (a primeira é a Igreja e Convento de São Francisco, em Salvador). Pela riqueza, seu valor histórico e importância, não é permitido filmar ou fotografar o seu interior, mas a fachada sim e é belíssima. No teto central da igreja, existe uma pintura com um efeito óptico de uma imagem do Cordeiro de Deus. A porta da sacristia reúne entalhes feitos por um professor de Aleijadinho (Francisco Xavier de Brito) e reproduzem a ressurreição de Cristo. O piso da igreja é repleto de sepulturas, pois naquela época, era comum os ricos pagarem pra serem enterrados dentro das igrejas e quanto mais perto do altar, mais caro se tornava o preço da sepultura.

A Igreja São Francisco de Assis é considerada a mais bela obra de Aleijadinho, que projetou a fachada e o lavabo da sacristia, feita em pedra-sabão (muito comum nessa região). O forro central foi pintado pelo Mestre

Ataide e demorou 10 anos para sua conclusão, que é formada por rostos de santos e anjos com feições mestiças. As torres dessa igreja são arredondadas, um detalhe diferente daquela época. Outro destino bastante visitado na cidade é a Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, a igreja dos escravos, que tem uma fachada elíptica e os altares internos são simples e humildes.

Engana-se quem pensa, que ao chegar em Ouro Preto, vai conhecer apenas igrejas suntuosas e cheias de detalhes em ouro. A cidade tem muitos outros atrativos. O Teatro Municipal é o mais antigo do Brasil e foi construído no estilo barroco do século 18, todo revestido em madeira e aberto à visitação pública. A atividade cultural é destaque nacional. Todos os anos, o Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana atrai pessoas de vários estados do país e até do exterior. Por falar em cultura e tradição, a cidade é considerada, um museu a céu aberto. O visitante pode conhecer mais um pouco sobre

a história do lugar, visitando os vários museus da cidade, dentre eles: Museu das Reduções, Museu da Inconfidência, Museu da Música, Museu de Arte Sacra do Pilar, Museu Alberto Cidade Viva, Museu Aleijadinho e o Museu do Ouro, onde são encontradas diversas pedras preciosas. O visitante fica impressionado também, pela quantidade de chafarizes, que fazem sucesso na cidade e são verdadeiras obras de arte, com requintada decoração. A maioria dessas "fontes" foi construída entre os anos de 1753 e 1846. Um dos mais famosos é o Chafariz dos Contos, próximo a Casa dos Contos, com uma concha em estilo joanino, uma vertente artística, destacada no reinado de Dom João V e que enfatizava a figura humana, sobretudo anjos, como tema ornamental. Outro chafariz muito visitado é do Museu da Inconfidência, que fica localizado na Praça Tiradentes, abaixo das escadarias do Museu da Inconfidência.

A gastronomia da região é

feita de pratos ricos em sabor e cheios de histórias próprias, que remetem à época dos escravos, do ciclo do ouro, das pedras preciosas e uma mistura "Afro-Portuguesa", que seduz pelos aromas. Nos vários restaurantes da cidade, na maioria com fogão à lenha, o cheiro do lombinho de porco, do feijãozinho imerso em temperos, do torresmo, da linguiça como principal condimento, não saem da memória de quem já experimentou essas delícias. O frango com quiabo, o pão com linguiça, o tradicional "feijão tropeiro" e o "tutu mineiro" feito com farinha de mandioca e feijão amassado, são os pratos mais degustados do lugar.

Visitar Ouro Preto é resgatar uma boa parte da história de colonização do nosso país, no auge do ciclo do ouro. É sentir a energia de uma cidade que parou no tempo pela sua arquitetura única e tem muito a oferecer aos seus visitantes. Praças, museus, chafarizes, casarões e monumentos que dão inveja a qualquer cidadão do mundo.

DICA IMPORTANTE

Quem visita Belo Horizonte, a dica é tirar um ou dois dias para conhecer Ouro Preto, que fica distante 90 quilômetros do centro da capital mineira. Ônibus e vans saem regularmente do Terminal Rodoviário de BH, ou, se preferir, o aluguel de carro é recomendado. É só seguir pela BR-040, sentido Rio de Janeiro, e, após cerca de 20 km, deve-se entrar no trevo sentido Ouro Preto, pegando a BR-356. Durante o dia, o programa é visitar as igrejas e a riqueza de seus altares, os chafarizes e os vários museus da cidade. Passe pela Rua da Direita e visite as lojas de artesanato: em pedra sabão, os antiquários e as cafeterias, que servem chocolate quente delicioso. Curta a noite nos bares ou nas festas promovidas por estudantes da UFOP. Quem quiser fugir do burburinho e prolongar o clima bucólico e tranquilo da cidade, uma opção imperdível, é embarcar na antiga locomotiva Maria Fumaça e seguir à vizinha cidade de Mariana. Quem vai a Ouro Preto, não pode deixar de subir até a Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Negros ou visitar o túmulo de Aleijadinho, na igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, o grande gênio do barroco. Tire fotos e filme a cidade à vontade, mas dentro das principais igrejas, não é permitido fotografar. Tem da Vale (Maria Fumaça Ouro Preto - Mariana): Fone: (31) 3551-7310/7705. Preço (ida e volta) R\$42 crianças de 6 a 10 anos e adultos a partir de 60 anos, pagam meia. Rodoviária de Ouro Preto - Tel: (31) 3559-3252.

ONDE COMER

Os restaurantes com cozinha regional são maioria em Ouro Preto e garantem a oferta de fartos pratos típicos. O mais famoso restaurante da cidade é a Casa do Ouvidor. Um casarão antigo, em uma das várias ladeiras da cidade. Quem quiser sair um pouco do circuito "tradicional", é só visitar o Restaurante Senhora do Rosário, o Capricho Asturiano ou a pizzaria O Passo. Não perca os sorvetes da Arte E Manha nem a cozinha da Bar Barroca. Um casal pode comer bem, pagando em torno de R\$70 na maioria dos locais. A sobremesa mais pedida é a goiabada com queijo.

ONDE FICAR

O melhor é ficar hospedado próximo ao Centro Histórico, onde se concentra a maioria dos atrativos da cidade e o visitante pode chegar, em poucos passos, nas principais igrejas e museus. A maioria dos pousados faz parte do casarão colonial típico de Ouro Preto. Diários a partir de R\$99. www.hotelsolardaslojas.com.br, www.grandehotelouropreto.com.br, www.hotelposadadocasagrande.com.br, www.pousadadosoforos.com.br.

O QUE LEVAR

Mulheres esqueçam os saltos, plataformas e jeans pesados. As ruas de paralelepípedos são muito inclinadas e, em muitos pontos, escorregadias. Ouro Preto exige roupas leves, sandálias, protetor solar, óculos e tênis. É bom levar uma mochila com água, sanduíche e fruta, pois a cidade não tem barrquinhas de cachorro quente espalhadas pelas esquinas. À noite costuma fazer um friozinho, portanto, leve alguma peça para o frio.



MUNDO PASSAPORTE

Marcos Davi Carvalho
Contatos: mundopassaporte@milente.com.br
(98) 3226-8465



A equipe da Setur-SL, que participou da ação no RS. Adria Carvalho, Michelle Kayatt, Guilherme Marques e Cyntia Aragão

A Secretaria de Turismo de São Luís está desenvolvendo estratégias para ampliar a divulgação da capital maranhense como roteiro turístico nos demais estados brasileiros. As primeiras cidades selecionadas para essa ação foram Porto Alegre e Gramado, ambas no estado do Rio Grande do Sul. Em Gramado, a Setur-SL participou de uma das maiores feiras de turismo do Brasil, a Festuris. Por lá, foram capacitados também diversos profissionais de grandes agências e operadoras de turismo da região, visando dar maior visibilidade aos atrativos culturais, gastronômicos, naturais, históricos e turísticos de São Luís. Fazem parte dessa iniciativa as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, próximas capitais que receberão a visita da Secretaria Municipal de Turismo. O secretário-adjunto Guilherme Marques, que acompanhou de perto essa ação, aproveitou a ocasião e se reuniu com companhias aéreas, no sentido de ampliar a oferta de voos e atrair a atenção de novas empresas do setor, para viabilizar maior número de visitantes e preços mais competitivos. A coordenadora de Promoção Turística, Adria Carvalho, esclareceu que os programas promocionais voltados para a capacitação de agentes e operadoras de turismo estão se tornando cada vez mais frequentes no mercado doméstico e é, na prática, a forma mais positiva de qualificar as equipes de venda para um determinado destino ou polo turístico. Os participantes receberam material institucional, folders e mapas.



Guilherme Marques, Rita Vasconcelos (diretora Abav Nacional), Danilo Martins (presidente Abav/RS) e Eneas Barros (Semdec - PI)